



**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO  
AMBIENTE**

1 Às 08 horas e 30 minutos do dia 05 do mês de Dezembro do ano de 2017, na sala de  
2 reuniões, estabelecida na Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente da Estância  
3 Turística de Tupã reuniram-se os senhores, Anderson Luiz Pereira da Silva, Márcia Elaine Rotoli  
4 Andrade, Sidnei Rodrigues da Silva Santos, Fernanda Buono da Silva, Jair Gomes, Donizete  
5 Aparecido Burque, Guilherme Eduardo Destro, Jorge Gonçalves Dias, Carla Dias Marcarini  
6 Borges, Ricardo Ekstein Fernandes e Natália Dadário, todos com o objetivo de participar da 1ª  
7 Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente. O Presidente do Conselho  
8 Senhor Anderson Luiz Pereira realizou a abertura da reunião, passando a palavra ao Secretário  
9 Executivo Guilherme Eduardo Destro para a leitura e aprovação da ATA da reunião anterior, a  
10 qual foi posta em votação e aprovada por unanimidade. Após a aprovação e assinatura da ATA,  
11 iniciou-se a releitura do Regimento Interno para aprovação pelos Conselheiros.

12 A releitura do Regimento levou a um debate entre os presentes a respeito da  
13 composição de seus membros. Após várias sugestões, concluiu-se que a mudança de membros  
14 do conselho poderia levar um ano, o que pode travar as ações, pois não podem ocorrer em  
15 paralelo. Após o debate, o conselho votou para que a mudança seja deixada para o futuro. A  
16 votação é unânime para que o assunto seja rediscutido em data mais oportuna. Em seguida,  
17 votou-se o Regimento Interno, o qual foi aprovado por unanimidade.

18 Após a aprovação do Regimento discutiu-se sobre a ATA da próxima reunião. Foi iniciado  
19 um debate a respeito de um terreno particular localizado em área de preservação permanente  
20 no qual um empresário possui interesse em adquiri-lo para a construção de um  
21 estacionamento. Foi levantado o ponto de que a legislação de área de proteção ambiental em  
22 áreas urbanas não é bem esclarecida, principalmente em áreas onde seu entorno se encontra  
23 muito antropizado, sendo um local de instabilidade legal. Uma vez que o dono não consegue  
24 fazer nenhuma atividade nesse local, pois não existe infraestrutura pública no terreno, foi  
25 sugerido ao arquiteto responsável pela obra para que trouxesse um projeto para ser analisado



26 pelo COMAM. Carla indica que a análise pelo conselho pode dar base a uma licença, mas a  
27 prefeitura que tem que autorizar. Guilherme concorda com Carla e informa que já foi  
28 confirmado com a prefeitura. Jair indica que é necessário avaliar o projeto. Ricardo ressalta  
29 que é interessante uma vez que esses terrenos ficam em locais que podem atrapalhar e não  
30 tem serventias para área urbana, é interessante ser analisado. Jair levanta um ponto  
31 interessante, que pode ter ocorrido a desapropriação do terreno, uma vez que, uma vez  
32 desapropriado, o terreno passar ser de da prefeitura. Guilherme indica que fará a as  
33 confirmações dessa informação, uma vez que o proprietário tem a escritura do terreno. Carla  
34 se prontifica a ficar responsável por analisar os projetos desses seguimentos. É aberta votação  
35 para decidir a respeito da discussão do assunto na próxima reunião e a decisão foi unânime. É  
36 sugerido por Jair que seja feito um modelo padrão para lidar com as áreas de APP Urbanas. É  
37 levantada a questão de que não se pode mexer na APP, porém podem ser criadas medidas que  
38 perante a lei são aprovadas, incentivo a produtores a plantar ou criar uma área de  
39 preservação, e que por vezes não tem um modelo as ser seguido, e que haja cobrança.  
40 Fernanda argumenta, que de certa forma um há um modelo da lei e uma diretriz com as  
41 métricas necessárias, o que falta é informação.


42 Outro tópico para próxima ata é levantado por Sergio, a respeito de animais e a  
43 contaminação das águas por nitrato. Sobre análise de nitrato, Márcia indica que em Bastos há  
44 empresas que faz a análise de água por 200 reais. Sergio indica que na Santa casa de Tupã  
45 estavam fazendo, uma vez que a Sabesp não estava realizando, ela tem que cumprir a portaria  
46 dela e não tem tempo de realizar, porém a Santa Casa realiza. Márcia ressalta que é  
47 interessante uma divulgação dos treinos e informações no SENAR. Sobre esse tipo de  
48 divulgação, Carla indica que é interessante todas a vezes que necessário divulgar as decisões  
49 ou informações ações usar a imprensa da prefeitura. Sobre a água, Jair informa que a  
50 prefeitura está com licitação para a perfuração de poços, porém, Anderson informa que a  
51 licitação é para o poço do aterro sanitário.


52 Em seqüência, Ricardo apresenta proposta de incentivar a criação de ONGs para  
53 proteção de afluentes e trazer a comunidade para mais perto dessa questão ambiental. Após  
54 esse comentário há votação puxada pelo Guilherme, para colocar na pauta da próxima reunião



55 sobre iniciar incentivos a criação de ONGs para tal fim, todos concordam. Após a votação  
56 Márcia questiona a respeito dos animais que são apreendidos no município. Sobre isso,  
57 Anderson alerta que há em Osvaldo Cruz um local onde podem ficar os animais, é interessante  
58 ver a viabilidade disso, pois a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente não possui estrutura  
59 para mantê-los por muito tempo. É levantado por Guilherme o questionamento de ser  
60 proibido por lei o uso de animais de em perímetro urbano. É trazido por o questionamento  
61 sobre os cidadãos que utilizam esses animais para trabalhar. Como sugestão, Sergio indica que  
62 haja um controle de quem tem animal e se está com as vacinações em ordem. Porém,  
63 Anderson ressalta que para essa discussão é interessante que sejam contatadas pessoas que  
64 tenham conhecimento no assunto, como líderes da cavalgada, veterinários, entre outros. E  
65 questiona sobre quem iria realizar a fiscalização. Carla sugere que poderia ser a Secretaria de  
66 Obras. Todos concordam então que a Pauta sobre os animais ficará para próxima reunião.  
67 É iniciado então um debate a respeito da data da próxima reunião, a qual sugere-se  
68 ocorrer no final de janeiro ou início de fevereiro. Todos concordam que a melhor data para a  
69 próxima reunião é dia 08 de Fevereiro de 2018, na Secretaria de Agricultura e meio Ambiente,  
70 mas que esta data pode ser alterada conforme necessidade. Agradecendo mais uma vez a  
71 todos, o Presidente deu por encerrada a primeira reunião extraordinária do Conselho  
72 Municipal de Meio Ambiente.

  
Anderson Luiz Pereira da Silva  
Presidente

  
Fernanda Buono da Silva  
Vice-Presidente

  
Guilherme Eduardo Destro  
Secretário-Executivo